

DPS
CP/CAEM 2022
2ª AVALIAÇÃO FORMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar a importância da educação sanitária nos âmbitos familiar e escolar no Brasil, **concluindo** sobre os reflexos para a saúde da população brasileira.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	20	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	25	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	30	
			Limitando-se a resumir.	5	
			Não elaborou as conclusões parciais.	0	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho.	M12	Retomada da ideia central.		5	
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
Subtotal – MÉTODO				180	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	A educação sanitária é o nome dado às práticas pedagógicas de ensino/aprendizagem que têm por objetivo induzir o público-alvo a adquirir hábitos saudáveis que promovam saúde e impeçam a doença.	5	
	C2	O Brasil possui um território continental. É o quinto maior país do mundo, onde quatro em cinco cidades ainda despejam esgoto sem tratamento em rios e cerca de 100 milhões de pessoas não possuem coleta de esgoto, devendo a educação sanitária ser uma prioridade nacional.	5	
	C3	Cada indivíduo faz parte de uma célula familiar, que convive em uma comunidade com determinados hábitos, costumes e crenças, podendo a educação familiar contribuir no aumento da sua autonomia nos cuidados individual e coletivo.	5	
	C4	A escola tem papel primordial na difusão da educação sanitária entre os alunos, suas famílias e professores, sendo um local de difusão de conhecimento e formação do cidadão.	5	
	C5	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, é, inclusive, o terceiro objetivo dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, assinados pelos países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU).	5	
	C6	A seguir será analisada a importância da educação sanitária nos âmbitos familiar e escolar no Brasil, concluindo sobre os reflexos para a saúde da população brasileira.	5	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Importância da educação sanitária no âmbito familiar		
	C8	A família é a célula mater da sociedade. Os bons exemplos dados pelos pais são virtudes que levam os filhos a imitá-los, desenvolvendo perfis adequados de comportamento para toda vida e minimizando riscos à saúde da população.	10	
	C9	Além disso, o asseio corporal é um ponto primordial na educação sanitária. O incentivo diário pelos pais do hábito de tomar banho, escovar os dentes, cortar as unhas e lavar as mãos, evita o surgimento de doenças infectocontagiosas prevalentes na população mais carente.	10	
	C10	O cuidado com o local onde uma família vive é de grande relevância, uma vez que a falta de limpeza e desinfecção, tanto do meio interno quanto do externo, faz acumular sujidades, onde proliferam micro-organismos e insetos, levando a várias doenças em seus membros e sua vizinhança.	5	
	C11	Ao mesmo tempo, a higienização adequada de utensílios da cozinha na preparação de alimentos, desde a mamadeira até outras comidas caseiras, é outro fator a ser explorado, pois sua falta causa doenças como intoxicações, verminoses, hepatites, diarreias, vômitos, entre outras, provocando o aumento dos casos de agravos à saúde, principalmente em bebês.	10	
	C12	A dificuldade de acesso adequado à educação básica em relação às famílias carentes é um aspecto de preocupação que deixam em segundo plano a educação dos filhos, gerando, pelo desconhecimento das práticas sanitárias, impactos negativos futuros na saúde da população.	5	
	C13	Também é importante que os pais cumpram o calendário de vacinação estipulado pelo Ministério da Saúde, aplicado em todo território nacional, além de acompanhar todas as campanhas de vacinação, propiciando uma maior imunidade aos seus filhos e reduzindo doenças preveníveis na população.	5	
	C14	Os hábitos saudáveis são atitudes fundamentais no dia a dia. O que parece uma rotina tediosa para as crianças, urge ser estimulado, formando o senso crítico em relação a esta necessidade e reduzindo riscos à saúde na população como um todo.	10	
	C15	A gestão de resíduos sólidos domiciliares constitui importante conhecimento, com uso de depósitos adequados, com utilização de lixeiras, bem como sobre qual a qualidade da água a ser consumida e a necessidade de redes de esgoto, buscando a promoção da saúde da população.	5	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C16	O uso de calçados deve ser estimulado pelos pais , uma vez que vários germes são transmitidos pelo solo contaminado, evitando aparecimentos de doenças como as verminoses, que constituem um problema de saúde, principalmente na população do meio rural.	10	
		Conclusão Parcial		
	C17	Como conclusão parcial, é possível inferir que o meio familiar é a base para o desenvolvimento de hábitos relacionados à higiene corporal, de utensílios e de ambientes, além de experiências de prevenção de doenças como intoxicações, verminoses, hepatites, diarreias, vômitos, respiratórias, entre outras.	15	
		b. Importância da educação sanitária no âmbito escolar		
	C18	A escola é o local de legitimação da educação sanitária. A partir das bases científicas existentes sobre o tema, o professor enfatiza exemplos concretos sobre hábitos higiênicos, colaborando com a prevenção de doenças e com a preservação do meio ambiente.	10	
	C19	A participação das escolas em campanhas do governo ou da mídia sobre doenças sanitárias é um ponto forte do ensino, com a apresentação de palestras e a realização de gincanas para coleta de lixo, facilitando o acesso à informação reduzindo a propagação de doenças na população.	10	
	C20	Os cuidados de saúde e higiene são parte do processo educativo global , sendo a atenção para com a saúde uma responsabilidade de todos aqueles que cuidam, de forma direta ou indireta de crianças, evitando doenças que se disseminam nos diversos ambientes, contribuindo com a saúde de todos.	5	
	C21	Nos estabelecimentos de ensino, os professores têm papel primordial para enfatizar problemas sanitários existentes , como, por exemplo, os resultantes do desperdício de água, dos desmoronamentos, das enchentes, da contaminação da água e do solo, mostrando o quanto ações antrópicas influenciam na saúde da população e na natureza.	10	
	C22	O ensino da importância da higiene relacionada aos alimentos , bem como a aquisição de produtos de origem desconhecida, sem inspeção sanitária, são explorados no contexto educacional, alertando para os riscos para a saúde da população, resultantes do consumo dos mesmos.	5	
	C23	As campanhas de vacinação nas escolas são importantes , auxiliando o governo a cumprir o calendário básico de vacinação dos estudantes ou na utilização de vacinas que não estejam nele, protegendo a população de doenças que afetam um número considerável de pessoas.	10	
	C24	Além disso, a escola é um núcleo de aprimoramento do cidadão. Os estudantes que, por diversos motivos, não tiveram acesso a uma educação sanitária mais adequada no âmbito familiar, tem a oportunidade nas escolas de aprimorar seus conhecimentos, desenvolvendo um senso crítico em relação ao assunto, promovendo a prevenção da saúde na população e redução nas internações hospitalares.	5	
	C25	A exploração dos problemas oriundos da falta de saneamento básico , principalmente a poluição, o surgimento de doenças e a degradação do planeta são incrementadas na educação sanitária dentro do ambiente escolar, enfatizando que as ações do próprio homem são responsáveis por grande parte da destruição de seu habitat, com reflexos negativos para a saúde da população.	5	
		Conclusão Parcial		
	C26	Conclui-se, parcialmente, que as escolas têm papel primordial no ensino da educação sanitária dos seus alunos, onde o senso crítico formado será âncora para toda uma vida na conduta relacionada à higiene e à preservação do meio ambiente, gerando a conscientização e melhora das condições sanitárias em âmbito nacional.	15	
	C27	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C28	A educação sanitária é um processo contínuo que visa a promover o conhecimento e, como consequência, mudanças nas atitudes e no comportamento da população, melhorando as condições diretas e indiretas de saúde no Brasil.	5	

Conclusão (20% a 30%) Ideias	C29	Em síntese, a importância da educação sanitária, seja no âmbito familiar ou escolar, com o desenvolvimento de bons hábitos e da educação, remete à criação de uma consciência sanitária com boas práticas na sociedade brasileira.	15	
	C30	Conclui-se que os reflexos para a saúde da população brasileira são positivos em relação à educação sanitária, tanto no âmbito familiar quanto no escolar, propiciando a diminuição de doenças de veiculação hídrica, como hepatites, diarreias e verminoses, e redução de vetores (como ratos e mosquitos) transmissores de doenças como a leptospirose e dengue.	15	
	C31	As ações positivas adotadas pela população impactam na melhora na saúde de forma coletiva. Diversos indicadores de saúde registram tal evolução. Por exemplo, a redução nas taxas de mortalidade infantil, com redução de mortes de bebês por doenças infectocontagiosas, além da taxa de expectativa de vida, com redução de outras doenças preveníveis e estímulo de hábitos saudáveis.	15	
	C32	Por fim, a educação sanitária, com a redução de custos hospitalares, é um grande desafio a ser enfrentado pela sociedade brasileira, uma vez que a melhora da saúde da população resulta em uma economia de recursos para o Estado, com a redução das internações hospitalares, racionalizando a aplicação de recursos públicos em outras áreas prioritárias pelo governo.	10	
	C33	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
Subtotal – CONHECIMENTO			300	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	

(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		120	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) score por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO			
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)		600	6,00
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO			

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os principais benefícios e tecnologias da Indústria 4.0, **destacando** seus impactos no Brasil.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
<u>Introdução</u> (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
<u>Desenvolvimento</u> (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M11	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Subtotal – MÉTODO				80	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	A Indústria 4.0, também chamada de Quarta Revolução Industrial, engloba um amplo sistema de tecnologias avançadas que estão mudando as formas de produção e os modelos de negócios no Brasil e no mundo.	9	
	C2	O conceito de Quarta Revolução Industrial foi criado por Klaus Schwab, em 2016. Para ele, o processo gerou um mundo no qual os sistemas de fabricação virtuais e físicos cooperam entre si de uma maneira flexível e global.	9	

Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C3	A partir de 2020, no entanto, as perspectivas começaram a mudar, pois algumas dessas tecnologias passaram a ser levadas em consideração nas empresas no Brasil, resultando em impactos para o País.	8	
	C4	A globalização é caracterizada pela integração cada vez maior das dinâmicas de produção, distribuição, circulação e consumo. Todavia, a nova divisão internacional do trabalho nos apresenta também a segmentação do mercado produtivo e tecnológico entre os países centrais, que dominam o vetor tecnológico, os emergentes, como o Brasil, e os periféricos, que concentram atividades intensivas em mão de obra.	9	
	C5	A seguir, serão apresentados os principais benefícios e tecnologias da Indústria 4.0, destacando seus impactos no Brasil.	5	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias		a. Benefícios		
	C7	1) Aumento da capacidade produtiva A utilização de tecnologias digitais na indústria acelera a produção e aumenta a capacidade produtiva de diversos tipos de empresas, tais como de alimentos e bebidas, de vestuário, mecânica, moveleira, de calçados, de arquitetura e de construção civil. No entanto, o atendimento à demanda de produtos pode ser suprido tanto pelo mercado interno como pelo mercado internacional, o que certamente aumenta a competitividade em alguns desses setores da economia brasileira.	10	
	C8	2) Surgimento de novas profissões Em levantamento realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, observou-se o surgimento de novas profissões, de nível médio e superior, que devem ganhar relevância. Tudo indica que, pelo menos, trinta novas ocupações, que dominem as tecnologias digitais, surjam na próxima década. Os principais perfis devem ser distribuídos nos segmentos automotivo, alimentos, máquinas, petróleo, têxtil, química e construção civil. O desenvolvimento dessa dinâmica cria no Brasil o desenvolvimento de novos fornecedores domésticos.	10	
	C9	3) Mudança da cadeia produtiva A Indústria 4.0, mediante o uso de máquinas e computadores, está mudando os modelos de negócios, com a automação das etapas de produção e a troca de dados. Customização, eficiência e inovação são as palavras-chave para definir esse novo conceito. Paralelamente, a demanda de bens e serviços gerada cria claras oportunidades para o desenvolvimento de fornecedores de tecnologias digitais no País. Dessa forma, surge o desafio de estabelecer políticas de estímulo ao desenvolvimento tecnológico e à adaptação da produção à nova realidade.	10	
	C10	4) Sustentabilidade do mercado O investimento em tecnologias e em pilares da Indústria 4.0 é condição obrigatória para as empresas continuarem a inovar e crescer, de modo a se firmarem no mercado e manterem uma boa reputação. Assim, poderão se adaptar e competir com outras de forma similar. Essa flexibilidade em se transformar e manter uma condição de atualização digital constante contribui para a estabilização de um mercado sustentável, ou seja, garante o desenvolvimento das gerações futuras.	10	
	C11	5) Redução de custos A implementação de novas tecnologias agrega economia e eficiência na produção. Com a automação, as tarefas operacionais gastam menos tempo e menos erros são cometidos. Assim, os colaboradores passam a ter menores cargas de trabalho. Quanto menores os transtornos na produção, menores serão as despesas que incidem sobre o custo. No geral, as empresas crescem e amadurecem no mercado enquanto diminuem os gastos, mantendo-se fortes e consistentes.	10	
		b. Tecnologias		
	C12	1) Inteligência artificial A Inteligência artificial é um ramo de pesquisa da ciência da computação que busca construir mecanismos e/ou dispositivos que simulem a capacidade do ser humano resolver problemas e pensar, ou seja, ser inteligente, mediante a aplicação de análise e técnicas baseadas em lógica. Inclui também o aprendizado para interpretar eventos, analisar tendências e comportamentos de sistemas, apoiar e automatizar decisões e realizar ações. Destaca-se que, com essa tecnologia, novos produtos são gerados, com mais qualidade e mais adaptados ao interesse do consumidor.	10	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C13	2) Computação em nuvem É a distribuição de serviços, como por exemplo, servidores, bancos de dados e armazenamento hospedados em “data center”, proporcionando recursos flexíveis e economia. A computação em nuvem permite acessar esses recursos como um serviço e a partir de dispositivos remotos distintos, evitando-se investimentos altos em equipamentos e equipe de suporte, permitindo as empresas focarem seus investimentos nas suas atividades principais. Esse serviço permite a ampliação da cooperação entre agentes econômicos, cujas operações são cada vez mais integradas.	10	
	C14	3) “Big data” É uma forma de abordagem para atuar em dados, com maior complexidade e variedade, que chegam em volumes crescentes e com velocidade cada vez maior, usada para resolver problemas de determinados negócios. Os dados aqui analisados são tão volumosos que o “software” tradicional de processamento de dados não consegue gerenciá-los. O “big data” utiliza técnicas estatísticas e de aprendizagem de máquina para extrair inferências e tendências não possíveis de se obter com uma análise humana, gerando informações relevantes aos negócios.	10	
	C15	4) Incremento de “Cyber” segurança É a prática, com base em infraestruturas de “hardware” e “software”, voltada para a salvaguarda dos ativos de informação, contra ameaças cibernéticas ou ataques maliciosos, preservando a sua confidencialidade, integridade e disponibilidade. A conscientização e utilização dessa tecnologia implica adoção, pelas pessoas, de protocolos e processos que geram impacto enorme na gestão das empresas. Com isso, empresas e instituições contam com dados saudáveis e limpos para ajudar na tomada de decisão em todos os pontos.	10	
	C16	5) Internet das coisas É uma tecnologia das mais recentes que realiza a interconexão entre objetos, por meio de infraestrutura habilitadora, com capacidade de computação distribuída e organizados em redes, os quais passam a se comunicar e interagir, podendo ser remotamente monitorados e/ou controlados, resultando em ganhos de eficiência. Estima-se que a implementação das tecnologias ligadas à Internet das Coisas deve impactar o PIB brasileiro em aproximadamente trinta e nove bilhões de dólares até 2030.	10	
	C17	6) Robótica avançada São dispositivos que agem em grande parte, de forma autônoma, que interagem fisicamente com as pessoas ou seu ambiente. São capazes de modificar seu comportamento com base em dados de sensores. Realizam tarefas cada vez mais complexas, que exigem algum grau de repetição. Ou seja, são equipamentos capazes de realizar atividades antes feitas por humanos ou até mesmo aquelas que são impossíveis de serem realizadas por qualquer pessoa. A principal função dessa tecnologia é a otimização da produção e a integração do chão de fábrica com a gestão do negócio, facilitando as tomadas de decisões.	10	
	C18	7) Manufatura digital Consiste na simulação, na visualização em 3D e em análises e ferramentas para criar definições de processos de manufatura e produtos simultaneamente, com base no uso de um sistema integrado de computador. Essa tecnologia, embora seja um conceito distante para muitas pessoas, modifica a qualidade dos produtos, o modo de produção e até as relações de trabalho.	10	
	C19	8) Manufatura aditiva Consiste na fabricação de peças a partir de um desenho digital, feito com um “software” de modelagem tridimensional, sobrepondo finas camadas de material, uma a uma, por meio de uma Impressora 3D. Podem ser utilizados materiais como plástico, metal, ligas metálicas, cerâmica e areia, entre outros. Possibilita fazer peças que substituam outras com dificuldades de produção, mas com o custo mais baixo.	10	
	C20	9) Digitalização Consiste no uso de tecnologias digitais para transformar processos de produção, de desenvolvimento de produtos e/ou modelos de negócios, visando a otimização e eficiência nos processos. A transformação digital abrange desde o projeto e implementação, o sensoramento, a aquisição e o tratamento de dados. Destaca-se que são gerados novos produtos, com mais qualidade e mais adaptados ao interesse do consumidor.	10	

Desenvolvimento (80% a 90%)	C21	10) Sistemas de simulação O uso de simulação nas fábricas une diferentes agentes da Indústria 4.0. Como exemplo, o “big data” e a inteligência artificial são usados para entender pontos de melhorias no processo de manufatura, propor soluções, testar hipóteses e aplicar mudanças. A simulação pode ser feita por meio de softwares específicos que captam os dados da produção e fazem análises de variáveis e de intervalos de tempo. Juntos, os indicadores conseguem apontar onde estão os gargalos da produção e o que pode ser feito para solucioná-los. Essa tecnologia possibilita o estabelecimento de novos modelos de negócios e de inserção nos mercados, com a possível redefinição de setores de atividade econômica.	10	
	C22	Outras ideias julgadas pertinentes.	40	
Subtotal – CONHECIMENTO			240	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores				
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu	
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)		
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5		
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)		
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)		
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10		
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)		
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)		
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10		
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)		
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)		
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5		
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8		
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)		
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)		
	E2: Pontuação.	10 (4)		
	E3: Concordância.	5 (4)		
	E4: Regência.	5 (4)		
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		80		

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO

[illegible]

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	17	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	18	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equívocou-se na delimitação do tempo.	19	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equívocou-se na delimitação do espaço.	20	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	21	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	22	Apresentou argumentações vagas.
7	Equívocou-se conceitualmente.	23	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	24	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	25	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÃO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	26	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	27	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	28	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	29	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	30	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	31	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	32	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	43	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	44	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	45	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	46	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	47	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	48	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	49	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	50	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	51	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	52	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).